

|| Paulo Campos convocou 50 líderes para formar um fórum da inteligência nacional em tecnologias

Governo quer incorporar elite das TI nos grandes projectos públicos

O Ministério das Obras Públicas e Comunicações quer que as infra-estruturas públicas incorporem uma crescente dose de tecnologias de ponta. A primeira reunião com os líderes em TI é hoje.

PEDRO S. GUERREIRO psg@mediafin.pt*

O GOVERNO quer "infiltrar" o sector da tecnologia de ponta nos grandes investimentos públicos. Para começar, convocou a elite do sector das tecnologias para uma primeira reunião que terá lugar hoje em Lisboa, criando um "fórum" com a inteligência nacional, que reunirá periodicamente. Paulo Campos, secretário de Estado-adjunto das Obras Públicas e Comunicações, liderará a iniciativa.

O próprio Paulo Campos confirmou ao Jornal de Negócios este encontro, realçando que se trata "de um fórum informal" e que os convites foram feitos "às pessoas, não às empresas", daí resultando aliás que o critério de selecção dos participantes não corresponde necessariamente à dimensão das empresas que representam.

Entre os presentes no encontro de hoje estarão nomes como João Paulo Girbal (Microsoft), Paulo Ramos (ParaRede), Paulo Morgado (Capgemini), Pedro Queiroz (Cisco Systems), Pedro Pina (McCann Erickson), Pedro Alves (Montepio Geral), Rogério Carapuça (Novabase) e António Câmara (Ydreams).

Este primeiro encontro será "essencialmente para ouvir" os representantes do sector e "terá sequências", explica Paulo Campos. "Haverá encontros futuros e, já na reunião seguinte, serão apresentadas [pelo Ministério] áreas de actuação concretas." O contexto é assim a inovação, a sociedade do conhecimento, as novas tecnologias mas não em circuito fechado, isto é, não apenas em processos puramente tecnológicos. "Na área das infra-estruturas, por exemplo, há grandes empresas que têm condições para participar noutros sectores", desafia Paulo Campos.

O Ministério das Obras Públi-



Miguel Baltazar

Paulo Campos quer que o choque tecnológico de Sócrates se estenda às grandes obras.

► Tecnológicas visitam Europa Central e Oriental

O Icep está a organizar uma segunda viagem das tecnológicas, agora à Europa Central e Oriental. Após ter levado empresas na área das tecnologias ao Brasil, devido ao crescente interesse das companhias pela internacionalização, o Icep avança para uma segunda iniciativa.

Uma missão de empresas portuguesas de Tecnologias de Informação desloca-se à Eslovénia, Áustria e Eslováquia entre os dias 26 de Maio e 1 de Junho. Esta missão baseia-se essencialmente em encontros bilaterais entre empresas portuguesas e eslovenas/austriacas/eslovacas. Os encontros serão com peritos de mercado da Polónia, República Checa e Roménia. Entre as participantes estão a ALL2IT, Consiste, Critical, Edigma.com, Enabler, ENT, ISA, Link Consulting, Linkare, Masterguardian, Methodus, Microfil, MNI, Mobicomp, Quidgest, Silicon Consult, Siscog, Sistemas de Futuro, Sistrade, Sol-S, Vantyx e Wit Software.

cas, Transportes e Comunicações (MOPTC) "é indutor de actividade económica" e, seguindo "a famigerada teoria keynesiana, investimento leva a desenvolvimento". Sendo este um ministério que centralizará muito investimento público - e muito investimento realizado em parcerias público-privadas -, o objectivo "é introduzir inovação, investigação e desenvolvimento" nestes projectos.

"Queremos cativar o sector e a sociedade para alguns dos investimentos com processos inovadores". Ou seja, grandes obras públicas que estão em agenda, como a construção do aeroporto da Ota, a terceira travessia do Tejo ou a rede ferroviária de alta velocidade, deverão incorporar alta tecnologia portuguesa. Dessa forma, estes projectos receberão ainda "as boas práticas tecnológicas - mas também ambientais", antecipa Paulo Campos. "Mas isso já é para outro fórum..."

Incentivos às construtoras. Já na passada terça-feira, Mário Lino, ministro das Obras Públicas, numa intervenção nas Jornadas AECOPS da Construção, no âmbito da Tektónica - a decorrer na FIL, em Lisboa - havia sublinhado que uma das formas das empresas nacionais de construção darem a volta à situação de crise com que o sector se defronta é através da aposta na tecnologia e na inovação.

O ministro anunciou que o Governo está a preparar um programa de concessão de incentivos a empresas de construção que "promovam a utilização de novas tecnologias e que cumpram as normas internacionais de eficiência energética e de boas práticas ambientais".

Mário Lino considera que o país está muito atrasado em relação aos padrões comunitários e internacionais actualmente em vigor, exigindo maior qualidade na construção dos edifícios e das infra-estruturas públicas e defendendo a integração de uma maior componente tecnológica e de inovação nos grandes empreendimentos a laçar pelo Estado durante o presente Governo.

O ministro das Obras Públicas sublinhou mesmo, na referida ocasião, que este é "um dos planos fundamentais de actuação" do seu ministério.

* com ATP e NMS



Paulo Morgado
Capgemini



Pedro Queiroz
Cisco



João Paulo Girbal
MSN



Paulo Ramos
ParaRede



Pedro Alves
Montepio Geral



António Câmara
Ydreams



Rogério Carapuça
Novabase

ID: 10676325	Jornal de Negócios	Tiragem: 18012	Página: 1	-
Data: 12-05-2005		Pais: Portugal	Cores: Preto e Branco	
		Âmbito: Especializado	Área: 8,1X4,17 cm2	
		Perid.: Diária	Corte: 2 de 2	



Governo chama elite das TI para grandes obras

Pág. 4